FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

PROGRAMA COMEMORATIVO DO CENTENÁRIO DA ABOLIÇÃO: O NEGRO ONTEM E HOJE NO BRASIL

Sumário

		pág.
I	OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA	1
II	PROGRAMA	2
1	Publicações	2
2	Pesquisas	9
3	Eventos	10
4	Publicações Especiais	13

I OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA

Em comemoração ao Centenário da Abolição, a Fundação Casa de Rui Barbosa desenvolveu um amplo programa de trabalhos alusivos ao tema, tendo como preocupação básica promover um maior conhecimento sobre o negro de ontem e de hoje no Brasil. Espera-se, desta forma, contribuir para a valorização da cultura afro-brasileira no contexto mais geral do País.

A importância da participação da Casa de Rui Barbosa nas comemorações do evento decorre, naturalmente, do papel central de seu Patrono naquele momento histórico, de sua atuação nos debates abolicionistas e ao longo do processo político que mobilizou o período. Decorre, ainda, da competência institucional da Casa, por sua tradição de excelência nas áreas de documentação e pesquisa em História, Filologia e Direito, bem como de Estudos Ruianos, com ênfase na Primeira República e em seus desdobramentos até o presente. Acrescente-se, ainda, a variada programação de eventos promovidos em seu espaço cultural multifuncional.

O programa que se segue abrange um conjunto expressivo de trabalhos e atividades naquelas áreas de competência e a produção que dele resultará representa, sem dúvida, uma homenagem de alto nível, compatível com a importância do evento celebrado.

II PROGRAMA

A programação inclui, em primeiro lugar, a edição de uma série de textos, alguns editados previamente, de autores nacionais e estrangeiros, e de textos resultantes de pesquisas desta Fundação, em curso ou que terão início em janeiro de 1988. Serão ao todo 12 livros.

Inclui, também, a realização de um conjunto de pesquisas nas áreas de especialidade da Fundação, que resultarão em textos, ao longo do ano, os quais serão divulgados sob a forma de artigos, em revistas especializadas, ou em coletâneas que reúnam textos afins.

Finalmente, serão realizados durante o decorrer de 1988 diversos eventos culturais: exposições, exibição de filmes e vídeos e seminários acadêmicos que terão também como subprodutos publicações de menor porte.

1
PUBLICAÇÕES

. Coleção Memória da Abolição

A presente linha de publicações encontra-se parcialmente definida desde setembro de 1985, quando o Centro de Estudos Históricos desta Fundação começou a promover os Encontros Interinstitucionais para os centenários da Abolição e República, com a participação das principais instituições de pesquisa, ensino e documentação sediadas no Rio de Janeiro.

Trata-se, em síntese, de uma coleção de trabalhos considerados clássicos e largamente utilizados por especialistas nacionais e estrangeiros, das mais diferentes correntes historiográficas, mas cujo acesso tem sido prejudicado seja pelo estado de conservação e raridade das edições originais, seja ainda por barreiras lingüísticas.

Sob coordenação geral do Prof. Paulo Henrique Ozório Coelho, dos trabalhos resultarão edições críticas, com estudos introdutórios e notas, entregues a especialistas da área, tanto da própria Fundação quanto de outras instituições congêneres.

O Congresso Agrícola, cuja edição original, hoje rara, é de 1878, estará a cargo do Prof. José Murilo de Carvalho, da FCRB. Trata-se de uma importante coleção de documentos onde se encontram sistematizadas, como em nenhum documento, as opiniões e anseios da "classe agrícola" - a elite de fazendeiros das províncias de Minas Gerais e do Rio de Janeiro -, no tocante à problemática da crise da mão-de-obra escrava, imigração, colonização, financiamento à produção, etc.

L'Esclavage au Brésil, de Louis Couty, editado originalmente em Paris (1881), estará a cargo da Profª Kátia Matoso, da UFBa. A tradução e divulgação da obra de Louis Couty - Professor da Faculdade de Medicina da França e Professor da Escola Politécnica do Rio de Janeiro -, largamente reconhe-

cida em seu valor documental, tem merecido toda atenção desta Fundação desde 1984, quando publicamos, em convênio com o Senado Federal, O Brasil em 1884. L'Esclavage au Brésil, sua obra principal, completa e amplia esse esforço, sobretudo, no que Couty classificou como "o problema mais difícil e mais urgente" do Brasil de então: a abolição do trabalho escravo.

Le Brésil et Java, de C. F. Van Delden Laèrne, é outro dos trabalhos fundamentais sobre a cafeicultura escravista na "América, Ásia e África", que esperam uma divulgação mais ampla. O documento, cuja edição original é de 1885, tem sido largamente utilizado, em que pesem as dificuldades lingüísticas e de acesso, por trazer contribuições importantes para a compreensão do Brasil e seu principal produto de exportação - o café - sob um ponto de vista comparativo. O trabalho estará a cargo do Prof. Roberto Martins.

Escravidão e Legislação Social no Brasil Escravocrata, obra que consiste na consolidação das leis anti-escravagistas (Lei do Ventre Livre, Lei do Sexagenário, Lei Áurea), anti-segregacionistas (como a Lei Afonso Arinos), a Lei da Vadiagem, bem como Leis e Decretos que controlam a imigração, seguindo-se comentários de especialistas sobre cada tema. O objetivo geral da obra é apresentar a evolu-

ção legislativa e discutí-la tendo em vista a realidade social. A coordenação é de Maria do Carmo Guedes Drummond, do Setor de Direito, com a participação do Setor Ruiano. A apresentação será de autoria de Américo Jacobina Lacombe.

. Abolicionismo

O livro - correspondente ao vol. 12, tomo 1 das Obras Completas de Rui Barbosa - inclui os trabalhos relativos ao ano de 1885 e ao tema "Abolição". Para melhor compreensão do leitor, foram incluídos alguns artigos de 1884 (ainda não publicados nas OCRB) sobre o mesmo tema.

O tomo se divide em várias partes. Da primeira fazem parte os artigos publicados no Jornal do Comércio sob os pseudônimos de Grey e Lincoln. Da segunda as conferências nos Teatros Politeama (a 7 de junho e 2 de agosto) e Lucinda (a 7 de novembro) no Rio de Janeiro. Em anexo os artigos de 1884 acima referidos e em apêndice o texto da Lei dos Sexagenários. Precede o tomo um estudo sobre a atividade abolicionista de Rui, de autoria de Manuel Pinto de Aguiar. Completam o tomo índices onomástico (com reconstituição dos nomes) e de assuntos. Os trabalhos de pesquisa, elaboração de notas, estudo introdutório e revisão para publicação da obra estão sendo executados pela equipe do Setor Ruiano, sob a coordenação de Norah Levy.

. Emancipação dos Escravos

A publicação corresponde ao vol. II - 1889 - tomo 1 das

plícitas da condição do escravo no Brasil, definido por Macedo como "vítima-algoz". E, em meio a uma representação ambígua da força de trabalho escrava, por vezes quase culpabilizada pela própria situação, o escritor monta três "quadros da escravidão": três novelas, editadas originalmente em 1869 e centradas em diferentes personagens-escravos divididos em "Simeão - o crioulo", "Pai Rayol - o Feiticeiro", "Lucinda - a Mucama". Obra importante como documento não apenas da representação literária do negro, antes do acirramento da Campanha Abolicionista, mas também de alguns traços e idéias preconcebidas que se tornariam recorrentes no tratamento ficcional do negro pela prosa brasileira do século passado e deste.

Preparo do texto, elaboração de notas e estudo introdutório a cargo de Rachel Valença e Flora Süssekind, sob a coordenação de Adriano da Gama Kury, do Setor de Filologia.

. Últimos Sonetos

Obra do grande poeta negro simbolista Cruz e Souza, só publicada postumamente, e de que a FCRB possui o manuscrito de próprio punho do Autor. Co-edição com a Universidade Federal de Santa Catarina e com a Fundação Catarinense de Cultura (2ª edição).

. A Escravidão Negra no Brasil

Trata-se de uma Bibliografia em fase de levantamento que visa a fornecer subsídios para pesquisas sobre a história das relações Brasil-África, que por mais de três séculos

esteve primordialmente baseada na questão da escravidão. Com a proximidade das comemorações do Centenário da Abolição da Escravatura em 1988, a Biblioteca da FCRB procura contribuir com a referida Bibliografia, cujo elemento central é o negro, presente nas esferas cultural, econômica e política. É oportuno, portanto, um projeto como este que permitirá a abordagem das questões da escravidão, as lutas abolicionistas e o papel do negro na sociedade atual.

A Bibliografia deverá, posteriormente, integrar o projeto "Guia Brasileiro de Fontes para a História da África, da Escravidão Negra e do Negro na Sociedade Atual", coordenado pelo Arquivo Nacional. O preparo da Bibliografia está a cargo de Magaly de Barros Maia Serrão e Maria Amélia Bianchini, da Biblioteca da FCRB, sob coordenação de Beatriz Amaral de Salles Coelho.

. Negociação e Conflito: a resistência escrava no Brasil

Trabalho de Eduardo Silva, do Setor de Estudos Históricos da FCRB, e João José Reis, da Universidade Federal da Bahia. A obra explora uma nova problemática no tocante à escravidão no Brasil: o papel do escravo como agente histórico nos seus aspectos tanto de revolta aberta ao sistema até a negociação do quotidiano.

. Rui Barbosa e a Queima dos Arquivos

O livre discute a polêmica referente à acusação a Rui Barbosa em torno da queima dos arquivos da escravidão. Trata-se de um documentário sobre os projetos de indenização e

OCRB. O tomo se inicia com pequenos discursos na Câmara dos Deputados sobre assuntos variados e com o discurso sobre o elemento servil, na sessão do dia 28 de julho. Segue-se o Parecer das Comissões Reunidas de Orçamento e Justiça Civil, do qual foi relator Rui Barbosa. Não foi esquecido o voto em separado de Sousa Carvalho. Em apêndice vários textos elucidativos sobre o projeto de lei. O prefácio de Astrogildo Pereira esclarece a situação política do país no momento.

O preparo e a revisão da obra estão a cargo da equipe do Setor Ruiano, sob a coordenação de Norah Levy.

. Rui Barbosa e a Abolição

Seleção, preparo e publicação de coletânea de artigos de autores diversos centrados na figura de Rui abolicionista, a cargo da equipe do Setor Ruiano, coordenada por Norah Levy. É a atuação de Rui como abolicionista, a análise de suas atitudes e atividades que são estudadas, cada autor enfocando comentários de acordo com sua percepção individual e formação acadêmica, o que é muito importante para a compreensão da figura de nosso Patrono. A grande discussão em torno da questão da queima dos papéis da escravidão não foi omitida nesta coletânea.

. As Vítimas-Algozes - Quadros da Escravidão

Publicação da obra de Joaquim Manoel de Macedo, editada em 1869 e até hoje não republicada.

Trata-se de uma das primeiras tematizações literárias ex-

o papel do jurista Rui Barbosa como abolicionista. Trabalho de autoria de Francisco de Assis Barbosa, Diretor do Centro de Pesquisas, a ser publicado pelo Departamento de Imprensa Nacional - DIN.

2

PESQUISAS

. "A Influência Externa e o Tráfico de Escravos"

Análise da pressão inglesa no combate ao tráfico negreiro na primeira metade do século XIX, a partir do estudo da Questão Christie e do rompimento das relações diplomáticas Brasil-Inglaterra. Pesquisa a cargo de Lilian de Amorim Fritsch, do Setor de Estudos Históricos, da FCRB.

. "A Assistência à Saúde dos Escravos no Rio de Janeiro"

Pesquisa sobre a evolução do tratamento hospitalar dos escravos a partir da introdução da homeopatia no Rio de Janeiro. O estudo, desenvolvido por Ângela Pôrto, do SEH, parte do material levantado para a elaboração do "Guia de Fontes para a História da Homeopatia", do mesmo pesquisador, e que consistiu no registro da documentação existente nas bibliotecas e arquivos da cidade do Rio de Janeiro.

. "O Negro na Literatura de Cordel"

Estudo sobre a situação do negro na sociedade brasileira, a partir da motivação e da temática dos folhetos popula-

res. A pesquisa está a cargo de Olga de Jesus Santos e Marilena Werneck Vianna, do Setor de Filologia da FCRB.

. "Comportamento Demográfico da População Escrava em Minas Gerais no Século XIX"

Trabalho a cargo de Douglas Libby, da Universidade Federal de Minas Gerais.

3

EVENTOS

. "Semana da Cultura Negra"

Programação conjunta da Fundação Casa de Rui Barbosa, do Centro de Estudos Afro-Asiáticos-CEAA/Conjunto Universitário Cândido Mendes e da Comissão de Cultura Afro-Brasileira, da Secretaria Municipal de Cultura. A Semana será realizada no período de 1º a 6 de março e terá na sessão de abertura conferência de Francisco de Assis Barbosa sobre Lima Barreto. Os seguintes eventos serão organizados pela FCRB:

Projeção de Filmes e Vídeos

Exibição dos vídeos "Desmond Tutu in Rio", e "Pós Black-Rio" e dos filmes "Oropa, Luanda e Bahia", "Heitor dos Prazeres", "Casa Grande e Senzala", "Quilombo" e "Okê-Jumbeba, a pequena África no Rio de Janeiro", entre outros.

Exposição - "Influência da Cultura Afro-brasileira na Arte de Hoje"
Mostra de esculturas, pinturas, gravuras e fotografias sobre o tema.

Seminário - "O Negro no Rio de Janeiro"
A parte acadêmica da Semana constará de 3 mesas-redonda onde serão discutidas a problemática da escravidão, transição para a liberdade, a situação social no período pós-abolição e a contribuição do negro no Rio de Janeiro. Para a composição das mesas foram convidados os seguintes especialistas da área: Lane Lage, Nancy Naro, Ivonne Maggie, Joel Rufino, Ney Lopes, Roberto Moura, Haroldo Costa, Eustáquio de J. Rodrigues, Helena Theodoro, Embaixador Vasco Mariz e José Murilo de Carvalho (FCRB). O seminário será coordenado por Eduardo Silva, do Setor de Estudos Históricos da FCRB, com a colaboração de Carlos Hasenbalg, do Centro de Estudos Afro-Asiáticos.

. "Evolução Legal e Realidade Social da Segregação Racial no Brasil"

Painel sobre a evolução da legislação sobre questões raciais, que começou durante o Império com as leis anti-escravagistas. O tema será discutido pelos seguintes participantes convidados: Carlos Hasenbalg, Benedita Silva, Nilo Batista e José Murilo de Carvalho (FCRB). O evento terá lugar no início de outubro e será coordenado por Vicente Bar

retto, do Setor de Direito.

. "Fontes Arquivísticas para a História da Escravidão no Brasil"

Ciclo de palestras que constará da apresentação de conferências sobre o tema em questão, envolvendo arquivistas e historiadores. Na ocasião, os coordenadores do Guia Brasileiro de Fontes para a História da África, da Escravidão Negra e do Negro na Sociedade Atual farão uma exposição sobre esse trabalho, que vem sendo desenvolvido sob a orientação do Arquivo Nacional e integra o projeto da UNESCO e do Conselho Internacional de Arquivos, intitulado "Guia de Fontes para a História das Nações". O evento será realizado no dia 25 de maio e estará a cargo do Arquivo Histórico da FCRB, sob a coordenação de Maria Lúcia Horta Ludolf de Mello e de Rosely Curi Rondinelli.

. "O Negro no Cartão Postal"

Exposição que reunirá peças de cartofilia impressas no final do século XIX e início do XX, que retratam o negro em suas mais diversas ocupações no âmbito doméstico, na lavoura e em suas atividades urbanas. Abordará, ainda, aspectos socioculturais, como suas indumentárias, adornos pessoais, costumes e habitações, segundo os vários grupos étnicos a que pertenciam. A mostra, organizada pelo Museu, sob a coordenação de José Manuel de Andrade Pires, será inaugurada no dia 22 de novembro, na Sala de Exposições da FCRB.

4

PUBLICAÇÕES ESPECIAIS EXTERNAS

. Caderno Cultural, ano II, nº 4, maio de 1988, Departamento de Imprensa Nacional.

Número sob a coordenação do Setor de História da FCRB, contendo trabalhos elaborados por especialistas dos diversos setores da Casa, em homenagem ao Centenário da Abolição.

. Estudos Afro-Asiáticos, nº 15, junho de 1988, do Centro de Estudos Afro-Asiáticos (CEAA)

Publicação dos trabalhos apresentados no seminário O Negro no Rio de Janeiro, como parte da Semana da Cultura Negra, na FCRB. Coordenação de Eduardo Silva, Casa de Rui Barbosa, e Carlos Hasenbalg, do CEAA.